

043

FECUNDIDADE DE ANASTREPHA FRATERCULUS (WIEDEMANN) (DIPTERA: TEPHRITIDAE) EM FRUTOS ARTIFICIAIS, EM LABORATÓRIO. *Rafael Narciso Meirelles, Luíza Rodrigues Redaelli, José Fernando Colpo, Patrícia Gregório, Fabio Kessler Dal Soglio (orient.)*

(UFRGS).

Anastrepha fraterculus, mosca-das-frutas-sul-americana é uma das principais pragas da fruticultura no Rio Grande do Sul. Para a execução de diversos tipos de estudos é necessário manter uma criação viável destes insetos em condições de laboratório. Para tanto, é necessário o conhecimento de aspectos da biologia da espécie, em condições artificiais. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar a fecundidade de fêmeas de *A. fraterculus* em frutos artificiais. Cada unidade experimental consistia de cinco casais, com 24 horas de idade, confinados em garrafas PET, num total de cinco repetições. Os insetos foram alimentados com dieta pastosa (à base de açúcar mascavo, proteína de soja, proteína hidrolisada de milho e gérmen de trigo) e água. Como substrato de oviposição foi oferecido um fruto confeccionado com espuma tingida de verde (de 5 cm de diâmetro e 1 cm de espessura), embebida em suco de goiaba e envolvida com filme PVC, num formato esférico. Diariamente, os frutos eram trocados, abertos, lavados e os ovos contabilizados. A partir do primeiro dia de vida dos insetos, já se observou a presença de ovos, entretanto, no período do primeiro ao 14º dia, a postura ou foi ausente ou atingiu um número médio máximo de 1,6 ovos/fêmea. Constatou-se que, a partir do 15º dia, ocorreu um incremento na quantidade média de ovos/fêmea ($4,04 \pm 7,53$), sendo o pico de oviposição registrado no 35º dia ($21,3 \pm 9,85$). Até o 43º dia verificou-se uma forte correlação entre a idade das fêmeas e o número médio de ovos ($r = 0,83$; $P < 0,0001$). Estas avaliações continuarão sendo realizadas até o 50º dia de vida das fêmeas.